

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

ELIENE RAMOS BISPO

**PSICOLOGIA E O PERFIL DEDUTIVO DO
COMPORTAMENTOCRIMINAL: Análise através de filmes**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Programa de Pós Graduação da Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Psicologia Jurídica e Avaliação Psicológica.

SALVADOR- BA
2019

**PSICOLOGIA E O PERFIL DEDUTIVO DO COMPORTAMENTO CRIMINAL:
Análise através de filmes**

RESUMO: A Psicologia é uma ciência que estuda diversos aspectos do comportamento humano. Entre tais áreas deste ramo, nos deparamos com a Psicologia jurídica que é uma nomenclatura mais generalista para o estudo teórico e prático da psicologia Forense. A sistematização do artigo pautou-se particularmente do advento em questão: Será que o perfil de um criminoso revela sua personalidade? Tendo como objetivo geral uma análise do o perfil dedutivo para um comportamento criminal, através de filmes. O comportamento humano reflete a personalidade do indivíduo, exemplificam-se tais possibilidades pelo filme; 'O Silêncio dos Inocentes' de 1991, do diretor Jonathan Demme que possivelmente dará para compreender a mente de um psicopata e seus aspectos psicológicos e motivacionais. O percurso metodológico pautou-se em questionários de pesquisa realizado em uma instituição de ensino superior com um público masculino de faixa etária de 15 a 30 anos, nos quais os resultados foram tabulados e quantitativamente demonstrados em percentuais, como também através de leituras gráficas. Como também os autores o primeiro uso dos perfis criminais ocorreu quando um psiquiatra foi chamado para traçar o perfil de Adolph Hitler. Por fim, os objetivos foram alcançados e as hipóteses estão de que acordo com o esperado, porque é possível sim, analisar sistematicamente todos os materiais de uma investigação e descobrir qual o tipo de personalidade o sujeito desenvolve em determinado comportamento.

Palavras-Chave: Perfil dedutivo. Comportamento criminal. Personalidade.

1. INTRODUÇÃO

A Psicologia é uma ciência que estuda diversos aspectos do comportamento humano. Entre tais áreas deste ramo, nos deparamos também com a Psicologia jurídica que é uma nomenclatura mais generalista para o estudo teórico e prático da psicologia Forense.

A sistematização do artigo pautou-se particularmente do advento em questão: Será que o perfil de um criminoso revela sua personalidade? Para esta pergunta a hipótese é: se for bem analisada, possivelmente consiga. A segunda hipótese é: cada comportamento humano reflete a personalidade do indivíduo.

Seguindo para o objetivo geral que será: Analisar o perfil dedutivo para um comportamento criminal, através de filmes. Seguindo com dois objetivos específico, que é basear como o comportamento das pessoas se adequam ao ambiente. E também explicar como a personalidade influencia os indivíduos no seu dia a dia.

Levando em consideração que cada comportamento humano reflete a personalidade do indivíduo, exemplificam-se tais possibilidades pelo filme; 'O Silêncio dos Inocentes' de 1991, do diretor Jonathan Demme que possivelmente dá para compreender a mente de um psicopata e seus aspectos psicológicos e motivacionais. Outro filme que relata o contexto em análise foi 'Seven'. 'Os sete crimes capitais' do diretor David Fincher de 1995, que aduz a psicopatia de um 'serial killer' este comete crimes com base nos sete pecados capitais, estudando pessoas que cometem gula, avareza, luxúria, ira, inveja, preguiça e vaidade e as mata através dos próprios comportamentos que levaram elas a serem escolhidos.

O processo metodológico se deu primeiramente através de pesquisa por vários filmes, obras bibliográficas e artigos. Aplicou-se questionário de pesquisa qualitativa e quantitativa em um grupo de jovens do sexo masculino de faixa etária

entre quinze a trinta anos, tendo como perguntas norteadoras: você é uma pessoa que tem encanto superficial, sabe sempre o que quer dizer, não apresenta traços de timidez, fala bem e com agilidade, é bem articulado e conquista os outros através de conversas?

Qual gênero de filmes que agrada, como opção apresentou seis tipos de filmes para que os entrevistados escolhessem o que mais agradava. Classificou-se perguntas sobre o que o entrevistado fazia quando se sentia entediado, e se eles sentiam-se impulsivos no seu dia-a-dia.

Levantando a hipótese de que: Propôs-se o Para isso deu-se preferência para a pesquisa bibliográfica na qual envolve as seguintes etapas: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração do plano provisório do assunto; busca das fontes; leitura do material: exploratória, seletiva, analítica, interpretativa e redação de texto. (GIL, 2002).

Quanto à pesquisa quantitativa, Bardin (2011), refere-se ao termo análise de conteúdo e designa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos (Bardin, 2011, p. 47).

2. PSICOLOGIA E O PERFIL DEDUTIVO DO COMPORTAMENTO CRIMINAL: UMA EXPERIÊNCIAS DOS GÊNEROS DE FILMES

2.1 Perfil dedutivo

O Perfil Dedutivo inculpa uma categoria fundamentada no método forense regrado em evidências, que conduz ao processo de raciocínio investigativo sobre o padrão de comportamento de um ofensor. Sobre tudo Turvey, traz em evidencias que se trata de um método caracterizado pela incerteza estatística (VERDE e NURRA, 2010).

Podemos exemplificar que os perfis provem da personalidade de uma pessoa por sua natureza se deduz um psicopata, às vezes esses individuos, ou grupos distintos desencadeiam um gosto peduliar por filmes. Em geral podem ter mais probabilidade de cometer crimes violentos ou se utilizam de vários métodos, principalmente os estudos e desenhos que traçam passo a passo. (DAYNES, FELLOWES, 2012)

No elencar da pergunta norteadora quando se refere: você é uma pessoa que tem encantos superficiais, sabe sempre o que quer dizer, não apresenta traços de timidez, fala bem e com agilidade, é bem articulado e conquista os outros através de conversa. Conforme leituras de Skinner, “eventos/comportamentos de caráter mental como o pensar, sentir, ouvir, ver, dentre outros, não são úteis para explicar a conduta

humana. Embora não negue a existência desses eventos mentais” (SKINNER, 1972).

Em pesquisa sobre essa premissa, o primeiro uso dos perfis criminais ocorreu quando um psiquiatra foi chamado para traçar o perfil de Adolph Hitler. Após as informações de Hitler ser recolhidas, o psiquiatra traçou um perfil de personalidade psicodinâmica dele, focando-se em decisões que Hitler pode ter dado, perfil esse que provou ser muito preciso (Egger, 1999; Pinizzotto & Finkel, 1990 citado, por RODRIGUES, 2010).

Segundo Michael Foucault, todo malfeitor, atacando o direito social, torna-se por seus crimes, rebelde e traidor da pátria e que por natureza excessiva é exposto a uma pena que não se vê quem não tem arrepios de horror ao ver na história tantos tormentos horríveis e inúteis, inventados e usados friamente. (FOUCAULT, 2014).

Conforme Freud a personalidade do indivíduo surge na sua infância e está por vez, é movida pela libido, paralelo a isto Freud (1930), nos seus escritos narra que “as fantasias bem conscientes dos perversos, que em circunstâncias favoráveis são transformadas em ações, os temores delirantes dos paranóicos, projetado hostilmente em outras pessoas” (FREUD, 1901-1905, p. 63).

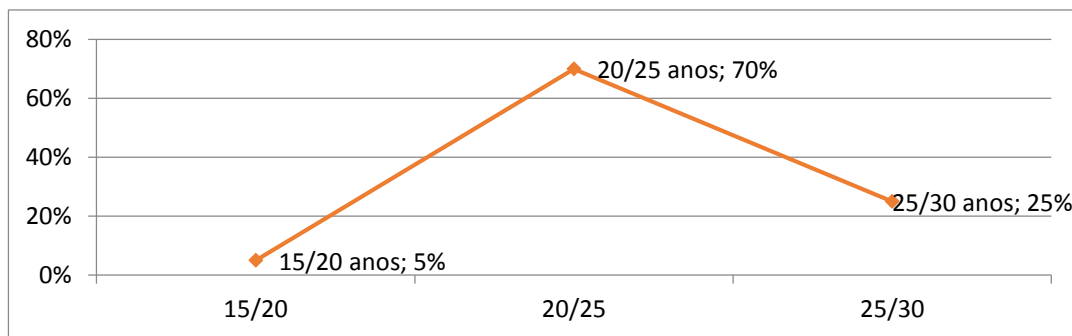
Na luz do pensamento Junguiano a personalidade é a máscara usada pelo indivíduo em resposta às solicitações da convenção e da tradição social e às suas próprias necessidades arquetípicas internas e que não pode ser reduzido ao termo persona (persona+idade), pois a persona é apenas um dos elementos que constituem a personalidade total, que em psicologia analítica, reverbera só o que pode ser considerada em sua totalidade. (JUNG, 1972).

Sendo assim para idealizar um perfil dedutivo do comportamento de um criminoso limitou-se uma faixa etária entre quinze a trinta anos.

3. ANALÍSE GRÁFICA

Foram entrevistados dez alunos de um específico curso na faixa etária de 15 a 30 anos. Para que pudesse analisar os gostos que cada um desses entrevistados tinham pelos filmes que lhes foram apresentados. Sendo que o maior percentual ficou entre as idades de 20 a 25 anos com 70%; a faixa etária de 25 a 30, ficaram com 25% e 5% foram para o percentual da faixa etária de 15 a 20 anos somando no todo um total de 100% dos entrevistados.

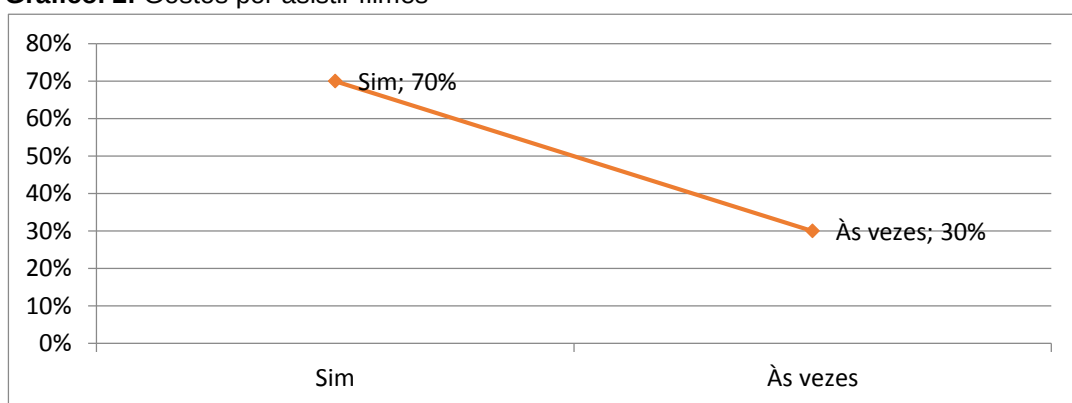
Gráfico 1: Faixa etária dos entrevistados



Fonte: do próprio autor 2019.

Na pergunta para os entrevistados se eles gostavam de assistir filmes, 70% responderam que sim e 30%; responderam às vezes. Somando um total de 100%.

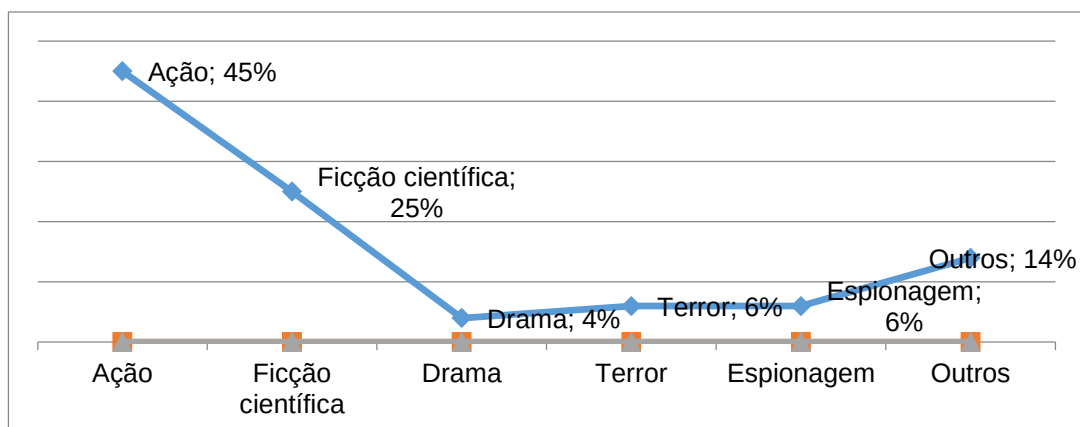
Gráfico. 2: Gostos por assistir filmes



Fonte: do próprio autor 2019.

Foram apresentados para os entrevistados uma sequência de gênero de filmes para pudessem escolher os gêneros que mais agradavam. A maioria optaram por filme de 'ação' que obteve um percentual de 45%, em seguida 'ficção científica' com 25%, seguidamente 'drama' com 3%. Já o filme de 'terror' ficou com 6%, 'espionagem' também com 6% e os 15% restantes ficaram para os que preferiram outros tipos de gênero. Somando um percentual de 100%. E o gênero de maior preferência dos entrevistados foi 'ação' e em segundo lugar ficou com 'ficção científica'.

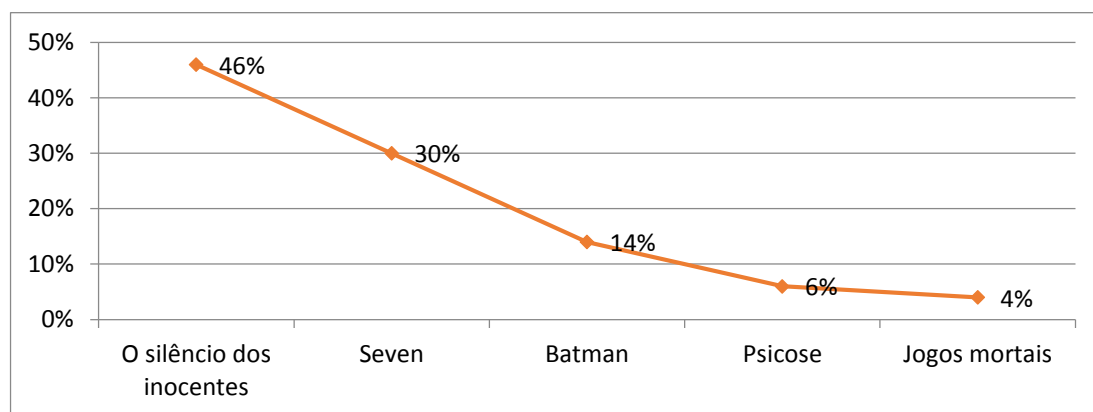
Gráfico 3: Preferência por gênero de filmes



Fonte: do proprio autor 2019.

Quanto a pergunta: qual filme os entrevistados escolheriam para assistir entre as opções que lhes foram dadas: ‘Seven’; ‘O silêncio dos inocentes’; ‘Batman’, ‘Psicose’; e ‘Jogos mortais’. A maioria votaram no ‘O silêncio dos Inocentes’ com 46% em segundo lugar elegeram ‘Seven’ com 30%. O terceiro lugar ficou para ‘Batma’ atingindo 14%. ‘Psicose’ pontuou com 6% e ‘Jogos Mortais’ com apenas 4%. Somando 100% do total das escolhas por filmes.

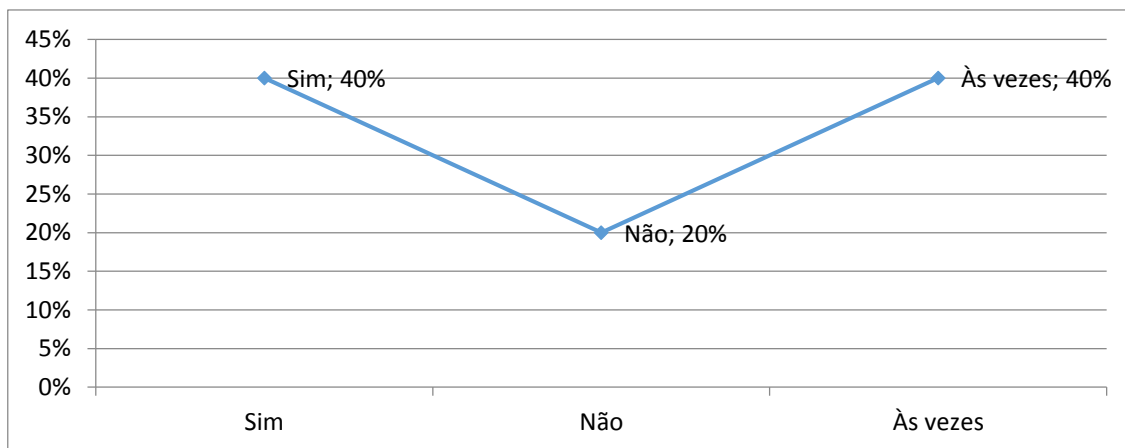
Gráfico 4: Escolha por filmes



Fonte: proprio autor 2019.

A pergunta feita para os entrevistados se eles têm encantos superficiais, sabe sempre o que quer dizer, não apresenta traços de timidez, fala bem e com agilidade e conquista os outros através de conversa. 40% responderam que sim; 40% respondem as vezes; 20% respondem que não. Totalizando 100%.

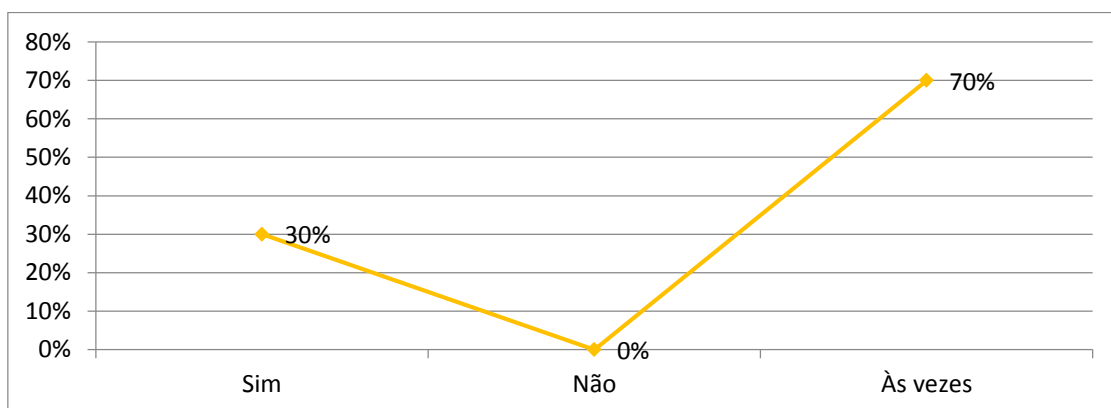
Gráfico 5 : Personalidade dos entrvistados



Fonte: do proprio autor 2019.

Perguntou-se aos entrevistados: Se quando estão entediados se eles procuravam fazer coisas inovadoras. As respostas dos 100% dos entrevistados foram: 70% disseram que às vezes. E 30% respondem que sim.

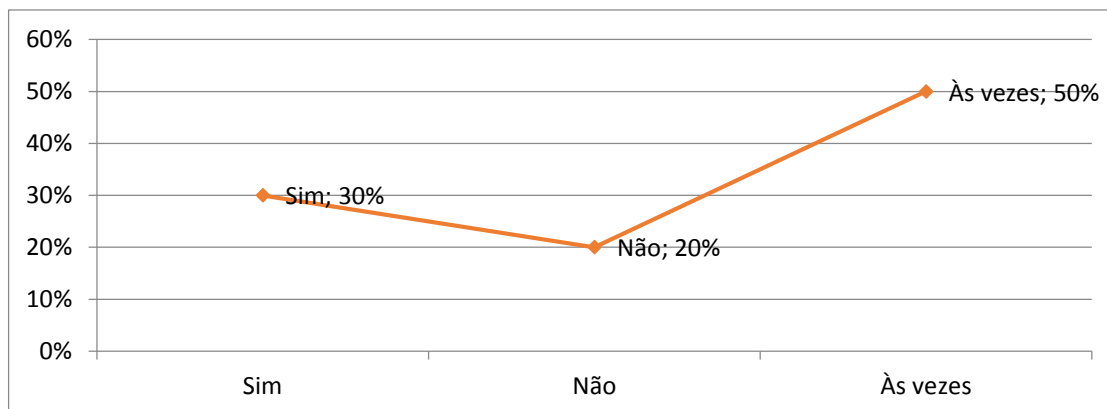
Gráfico 6: Quanto a ociosidades dos entrevistados



Fonte: do proprio autor 2019.

Quando perguntado aos entrevistado se é uma pessoa impulsiva ou não no dia-a-dia. 30% responderam que sim, e 20% responderam que não e ficando 70% para os que responderam às vezes somando um percentual de 100% dos entrevistados.

Gráfico 7: Impulsividade dos entrevistados



Fonte: do próprio autor 2019.

4. RESULTADO

De acordo com a demonstração gráfica o resultado da pesquisa foi satisfatório e respondendo ao desejado que foi analisar o perfil dedutivo de um comportamento criminal. Através das perguntas do questionário quanto ao gosto por filmes, idades, gênero, ansiedade, personalidade e perguntas sobre o comportamento diário, poderemos deduzir que setenta por cento dos entrevistados apresenta perfis de comportamentos criminais baseados nos filmes. Ressalvando que não houve avaliações minuciosas como requerem às técnicas que a psicologia forense desenvolve nas investigações.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa intencionou a ampliação dos conhecimentos a respeito das personalidades dos indivíduos no que tange o seu direcionamento para uma análise de um perfil do comportamento criminal, mesmo sendo dedutivo.

Foi feita uma pequena análise em relação a cada resposta fornecida e com isso foi possível chegar a um resultado bastante satisfatório. Mas ainda sim, ficam as duvidas sobre a personalidade: será que ela nasce mesmo com o sujeito como diz Freud, ou será que ela é formada na trajetória de vida quanto ao entendimento de Jung.

Por fim, os objetivos foram alcançados e as hipóteses estão de que acordo com o esperado, porque é possível sim analisar sistematicamente todos os materiais de uma investigação e descobrir que tipo de personalidade o sujeito desenvolve em determinado comportamento.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de conteúdos, ISBN: 97897244-15062. Ed: Edições. 2008.

DAYNER, K. Como identificar um psicopata: cuidado, ele pode estar mais perto do que você imagina. (tradução Mirtes Frange de Oliveira Pinheiro). Ed. Cultrix. São Paulo, 2012.

FREUD, S. (1901-1905). Três EnsaioS Sobre a Teoria da Sexualidade. Análise fragmentaria de uma histeria (O caso Dora) e outros textos. Tradução de Paulo Cesar de Souza, 1901-1905.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão. 42ª ed. Petropolis. RJ: Editora Vozes, 2014.

Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São paulo: atlas, 2008.

JUNG, C. G. O desenvolvimento da personalidade CÍRCULO DO LIVRO Edição integral Título do original. Dora Ferreira da Silva ISBN 85-332-0813-8

RODRIGUES, M. J. R. Perfis Criminais: Validade De Uma Técnica Forense. 2010.

SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. Ed. Pedagógica Universitária. 1ª reimpressão - (tradução Rodolpho Azzi) São Paulo 1975.

VERDE, A. NURRA, A. Criminal Profiling as a Plotting Activity Based on Abductive Processes. University of Genoa, Italy . International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology, V. XX N. X Month XXXX xx-xx . SAGE Publications 10.1177/0306624X09339175 <http://online.sagepub.com>. 2009.